

Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV na Atenção Primária à Saúde: reduzindo iniquidades

Luiza Sampaio Coelho, Marina Freitas de Pádua

RESUMO

Com a epidemia de HIV/aids concentrada em populações-chave, a PrEP emergiu como uma estratégia medicamentosa eficaz na prevenção ao HIV voltada às essas populações. O projeto “PrEP na APS” surgiu para a implementação da PrEP na UBS Saco dos Limões, em Florianópolis, como uma resposta à limitada acessibilidade à PrEP nas UDM pelas populações mais vulneráveis e buscou reduzir barreiras geográficas, facilitando o acesso direto na APS. Desde junho de 2023 até janeiro de 2024, 19 usuários iniciaram a PrEP na UBS Saco dos Limões. Os resultados destacam uma distribuição demográfica diversificada dos usuários, principalmente entre homens que fazem sexo com homens, da faixa etária de 25 a 29 anos e de raça, cor ou etnia preta ou parda, evidenciando assim eficácia na superação de barreiras de acesso que motivaram o projeto. A abordagem integrada da APS, combinando prescrição, dispensação e acompanhamento, mostrou-se efetiva na promoção e prevenção ao HIV/aids.

Palavras-chave: PrEP, Atenção Primária à Saúde, HIV, aids, dispensação.

ABSTRACT

With the HIV/AIDS epidemic concentrated in key populations, PrEP has emerged as an effective pharmacological strategy in HIV prevention targeted at these populations. The 'PrEP in Primary Care' project was initiated for the implementation of PrEP at the UBS Saco dos Limões in Florianópolis, as a response to the limited accessibility to PrEP in UDM for populations more vulnerable to virus exposure. The project aimed to reduce geographical barriers, facilitating direct access in Primary Health Care. From June 2023 to January 2024, 19 users initiated PrEP at UBS Saco dos Limões. The results highlight a diverse demographic distribution of users, particularly among men who have sex with men, in the age group of 25 to 29 years, and of black or mixed-race ethnicity, thus demonstrating effectiveness in overcoming access barriers that motivated the project. The integrated approach, combining prescription, medication dispensing, and follow-up, proved effective in promoting and preventing HIV/AIDS.

Keywords: PrEP, Primary Care, HIV, aids, dispensation.

Revista da Rede APS 2023

Publicada em: 20/10/2023

DOI:10.14295/aps.v5i3.300

Luiza Sampaio Coelho
(Secretaria Municipal de Saúde de
Florianópolis / Escola de Saúde
Pública de Florianópolis)

Marina Freitas de Pádua
(Secretaria Municipal de Saúde de
Florianópolis / Escola de Saúde
Pública de Florianópolis)

Correspondência para:

Luiza Sampaio Coelho
(luizasampaiocoelho@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma estratégia de prevenção ao HIV em indivíduos com imunodeficiência adquirida (IDA) que consiste no uso de medicamentos antirretrovirais (ARV)

para reduzir a chance de infecção pelo HIV quando há uma exposição de risco. No Brasil, onde a epidemia de HIV e da síndrome de imunodeficiência adquirida (aids) está concentrada em populações-chave, como gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas trans, travestis e trabalhadoras do sexo (BRASIL, 2022), a PrEP surge como uma estratégia eficaz na redução da transmissão do HIV e no acompanhamento da saúde sexual destas populações. No entanto, os esforços na prevenção da infecção do HIV devem estender-se à todas as pessoas com possibilidade de exposição ao vírus, considerando seus contextos, vulnerabilidades e práticas sexuais (UNAIDS, 2022).

Em 2022, no país, houve 43.403 novas infecções por HIV, onde 36% das pessoas infectadas tinham entre 20 e 29 anos e 62,8% eram pretas ou pardas (BRASIL, 2023a). Florianópolis é a 6ª capital com maior pontuação no ranking segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção de HIV, mortalidade por aids e primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos, do Boletim Epidemiológico HIV/aids 2023, do Ministério da Saúde. Em contrapartida, segundo o Painel de monitoramento da PrEP (BRASIL, 2023b), a capital ainda precisa desenvolver mais estratégias de acesso à PrEP e à prevenção combinada ao HIV para atingir efetivamente as populações-chave com risco aumentado de infecção. Cerca de 44,9% das pessoas usuárias de PrEP, em Florianópolis, no ano de 2023, tinham entre 30 e 39 anos, seguidas da faixa etária de 25 a 29 anos com 25,8%. Em relação à raça, 29% eram pretas ou pardas e 71% brancas ou amarelas. No perfil de gênero e orientação sexual, 89,3% eram gays ou outros HSH, 4,6% mulheres cis, 2,1% homens cis heterossexuais, 1,9% mulheres trans e 0,3% travestis (BRASIL, 2023b).

Sendo assim, a PrEP, por ser um indispensável recurso no combate à epidemia de HIV/aids, no Brasil, e cuja prescrição e dispensação está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), deve ter seu potencial de expansão explorado pela APS, a fim de garantir o acesso das populações mais vulneráveis. É importante ressaltar que a prescrição da PrEP pode ser feita por médicos, enfermeiros, farmacêuticos e

dentistas, o que reforça o compromisso do país com a democratização do acesso à prevenção do HIV.

A questão do acesso aos medicamentos no Brasil vem sendo bastante discutida por pesquisadores nos últimos anos. O estudo de Álvares et al. (2017) buscou avaliar o acesso aos medicamentos no SUS, na APS, a partir da perspectiva dos usuários e evidenciou que, apesar da grande disponibilidade de medicamentos básicos nas unidades dispensadoras da APS, o acesso ainda não ocorre de maneira integral, equânime e resolutiva (ÁLVARES et al., 2017). Em Florianópolis, um dos maiores desafios da assistência farmacêutica é a melhoria do acesso aos medicamentos, principalmente daqueles condicionados à Portaria MS nº 344/98 e os medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF) e do Componente Estratégico de Assistência Farmacêutica (CESAF), que têm sua dispensação centralizada em poucas unidades no município, criando uma barreira geográfica importante para os usuários.

Nessa perspectiva, o projeto “PrEP na APS” surgiu em resposta às necessidades de ampliação do acesso à PrEP, e buscou implementar, pela primeira vez no município, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), a dispensação do medicamento para profilaxia ao HIV. Além disso, teve também o objetivo de sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde da UBS para prescrição e oferta da PrEP.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é um relato de experiência da implementação do projeto “PrEP na APS”, com descrição retrospectiva de resultados alcançados, de junho de 2023 até o presente momento. Os dados de resultados foram obtidos a partir de uma planilha Google Sheets, que tabula o perfil dos usuários atendidos no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

O projeto “PrEP na APS” foi estruturado por uma médica e uma farmacêutica residente, a partir de um planejamento estratégico para a implementação da dispensação de PrEP na UBS Saco dos Limões. As principais motivações encontradas inicialmente para a execução do projeto eram: alta incidência de novos casos de HIV no território, dificuldade dos pacientes de deslocamento para acessarem a PrEP, centralização da dispensação de PrEP, baixo número de prescrições de PrEP pelas médicas da UBS e desconhecimento da população acerca da PrEP.

Até então, em Florianópolis, a PrEP era dispensada somente nas quatro Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), localizadas em três dos quatro distritos sanitários do município, o que gerava uma necessidade de deslocamento importante das pessoas usuárias até estes locais. A população usuária da UBS Saco dos Limões é de alta vulnerabilidade socioeconômica e se localiza em uma área montanhosa, com muitas residências construídas em morros. Dessa forma, devido às características do território, da população ativa da UBS e da organização centralizada da dispensação dos medicamentos controlados, CEAF e CESAF, no município, o projeto teve o intuito de facilitar o acesso à PrEP.

A partir disso, foram realizadas diversas reuniões de planejamento, algumas delas incluindo a coordenadora da UBS, o Departamento de Gestão da Clínica e o Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. A primeira ação envolvendo todos os profissionais de saúde da UBS foi uma sensibilização sobre a importância da PrEP na prevenção ao HIV, que na mesma apresentação foi também uma capacitação com casos clínicos sobre a prescrição da profilaxia. Essa ação teve como objetivo introduzir o assunto e sensibilizar os profissionais de saúde acerca da oferta e prescrição de PrEP, pois a ampliação do acesso depende também do conhecimento e da oferta partindo de todos os profissionais que atuam na UBS.

Um fluxo de controle e reposição de estoque foi elaborado, discutido e aprovado juntamente com a UDM do mesmo distrito da UBS, pois o pedido de medicamentos ARV, como a PrEP, só é permitido às UDM; portanto, periodicamente, a UDM faz a transferência de um estoque de PrEP adequado à demanda da UBS no momento. O acesso ao sistema de dispensação de PrEP foi concedido à farmacêutica residente com lotação atrelada à UDM. Com o estoque já disponível na unidade, foi estabelecido um fluxo de encaminhamento dos usuários, a partir dos profissionais prescritores, após a consulta médica de PrEP, para a consulta farmacêutica e dispensação, atividade restrita à farmacêutica residente da unidade.

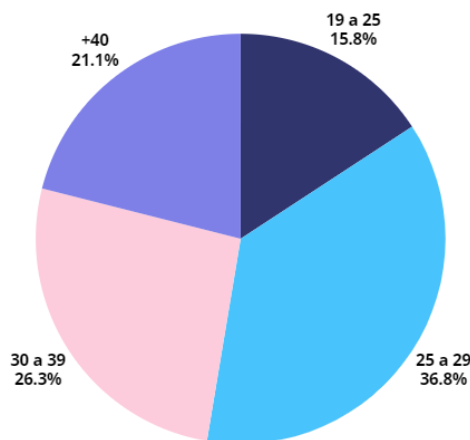
Para o acompanhamento dos usuários, foi criada uma planilha na plataforma Google Sheets, com identificação do paciente por nome, idade, gênero, orientação sexual, status do acompanhamento (“em dia” ou “atrasado” quanto à consulta de retorno), dados da primeira consulta como o resultado de testes rápidos de HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), tipo de esquema da PrEP (diária ou sob demanda), doses de vacina contra hepatite B, dados da consulta de retorno e data da próxima consulta. Somente as duas gestoras do projeto têm acesso à planilha. Próximo à data de retorno dos usuários, a farmacêutica residente envia mensagem ao número fornecido e autorizado pelo paciente, via aplicativo de celular WhatsApp, como forma de lembrete e ofertando uma das três modalidades de consulta definidas pelo projeto: presencial agendada (horário agendado), presencial por demanda espontânea (paciente comparece à UBS no horário e dia que puder) ou teleatendimento (questões de acompanhamento e orientações via vídeo chamada e comparecimento para testagem e retirada do medicamento).

RESULTADOS OBTIDOS

Desde o mês de junho de 2023, em que ocorreram as primeiras dispensações, até

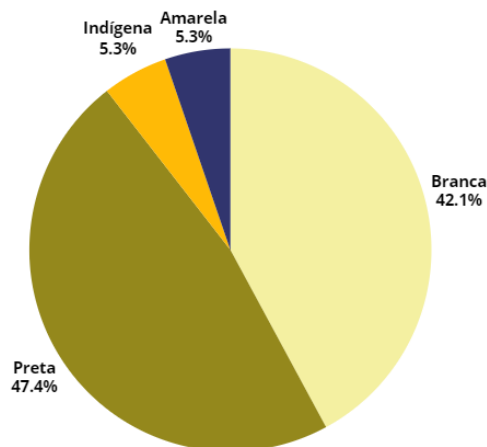
janeiro de 2024, 19 pessoas iniciaram o acompanhamento e retirada de PrEP na UBS Saco dos Limões. Anterior ao projeto, nenhum paciente fazia acompanhamento ou retirava prescrição de PrEP na UBS, o que demonstra um avanço importante na oferta do cuidado em relação à prevenção do HIV. Dessas 19 pessoas, 36,8% pertencem a faixa etária dos 25 a 29 anos, 26,3% dos 30 a 39 anos, 21,1% têm mais de 40 anos e 15,8% têm de 19 a 24 anos (figura 1). Com relação à raça, cor ou etnia, 47,4% dos usuários são pretos ou pardos, 42,1% são brancos, 5,3% amarelos e 5,3% indígenas (figura 2). No perfil de gênero e orientação sexual, 47,4% são homens gays ou outros HSH, 31,6% mulheres cis, 15,8% homem cis heterossexual e 5,3% não-binários (figura 3).

Figura 1 – Distribuição percentual dos usuários de PrEP, segundo faixa etária - Projeto PrEP na APS, Florianópolis.



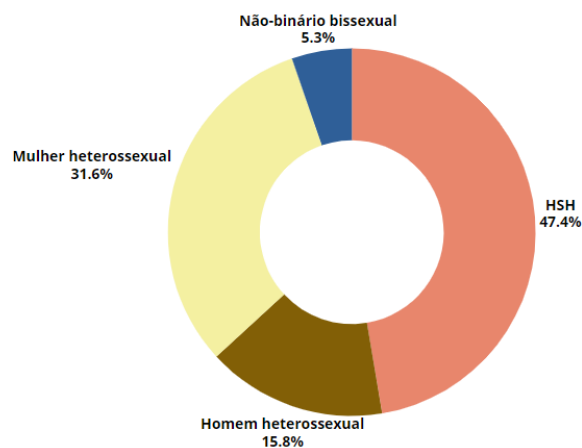
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Figura 2 – Distribuição percentual dos usuários de PrEP, por raça, cor ou etnia - Projeto PrEP na APS, Florianópolis.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Figura 3 – Distribuição percentual dos usuários de PrEP, por gênero e/ou orientação sexual - - Projeto PrEP na APS, Florianópolis.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A oferta de PrEP na UBS Saco dos Limões foi feita para todas as pessoas que cumpriam critérios definidos no Protocolo e Diretrizes Clínicas de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV (BRASIL, 2022) e no PACK Adulto Brasil 2023/2024 (FIOCRUZ; ENSP, 2023) para o uso de PrEP. Os dados coletados pelo projeto mostram que a oferta da PrEP na UBS propicia o acesso das populações-chave e das pessoas

mais vulneráveis à infecção por HIV, atingindo um perfil de pacientes mais próximo aos de interesse para prevenção da doença, em relação aos dados municipais, já nos primeiros sete meses de funcionamento. Desse modo, a dispensação, atrelada à prescrição e acompanhamento, na APS, se mostrou uma importante estratégia na diminuição de

barreiras de acesso à PrEP e à prevenção e tratamento de outras IST.

Quanto aos desafios encontrados na implementação do projeto, destaca-se a carência de infraestrutura adequada para comportar todas as consultas médicas e farmacêuticas de PrEP. A UBS Saco dos Limões não possui número de consultórios suficiente para que todos os profissionais de saúde consigam realizar suas consultas individuais. Por muitas vezes, foi necessário revezar consultório para atender o usuário ou atrasar a consulta até que houvesse um disponível.

Devido a seu caráter inovador, o Projeto PrEP na APS foi premiado pelo voto popular no Prêmio Boas Práticas de Florianópolis, realizado em 2023 pela Secretaria Municipal de Saúde e a Escola de Saúde Pública de Florianópolis, na

categoria Práticas de cuidado individual, familiar e/ou comunitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário desafiador da epidemia de HIV/aids no Brasil e no município de Florianópolis, a PrEP prescrita e, agora, dispensada pela APS, representa um importante artifício no combate à prevenção da infecção pelo HIV. Este relato de experiência apresenta a implementação bem-sucedida do projeto "PrEP na APS" na UBS Saco dos Limões, em Florianópolis, como uma resposta inovadora às demandas emergentes de ampliação do acesso à PrEP.

Os resultados preliminares revelam um avanço significativo na oferta de cuidados preventivos em relação ao HIV e este marco representa não apenas um incremento quantitativo, mas também uma mudança paradigmática na abordagem da prevenção, estendendo-a efetivamente à porta de entrada do SUS: a APS. A inclusão de pacientes que anteriormente enfrentavam barreiras geográficas para acessar a PrEP nas UDM, destaca a eficácia do projeto em superar desafios e tornar a profilaxia mais acessível, promovendo também um atendimento multiprofissional e combatendo a fragmentação do cuidado em diversos pontos da rede de atenção à saúde.

Este relato de experiência sinaliza um passo importante na prevenção do HIV e outras IST e na promoção da saúde sexual. Em Florianópolis, o projeto será replicado em breve para outras UBS de localização e populações estratégicas. Espera-se que iniciativas semelhantes sejam consideradas e disseminadas em outros locais, visando alcançar uma cobertura mais abrangente e contribuir para a redução das novas infecções por HIV em nível nacional.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Juliana et al. Acesso aos medicamentos pelos usuários da atenção primária no Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 51, p. 2:20s, 22 set. 2017. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051007139>. Disponível em: http://www.rsp.fsp.usp.br/wp-content/uploads/articles_xml/0034-8910-rsp-S1518-51-s2-87872017051007139/0034-8910-rsp-S1518-51-s2-87872017051007139-pt.x51180.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV. Brasília, 2022. Disponível em: <https://antigo.aids.gov.br/ptbr/pub/2022/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxiapre-exposicao-prep-de-risco-0>. Acesso em: 5 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico – HIV e Aids 2023. Brasília, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf/view>. Acesso em: 5 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Painel PrEP. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/painelprep>. Acesso em: 8 jan. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz); ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA (ENSP). PACK Brasil Adulto 2023/2024. Practical Approach to Care Kit. Kit de Cuidados em Atenção Primária: Ferramenta de manejo clínico em Atenção Primária à Saúde. Florianópolis, 2024.

UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS (UNAIDS). In Danger: UNAIDS Global AIDS Update 2022. Genebra, 2022. Disponível em: https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/2022-global-aidsupdate_en.pdf. Acesso em: 6 jan. 2024.